

Faltam 24 pontes na BR-174

Aldo Renato Soares
de Brasília

O atraso na aprovação do orçamento de 1999 e a indefinição sobre os novos cortes nas despesas estão prejudicando projetos federais. Sancionada ontem à noite pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, a Lei Orçamentária ainda sofrerá reduções nos próximos dias para atender as novas metas que estão sendo acertadas com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Um exemplo de projeto atingido pelo desequilíbrio fiscal do governo é a BR-174, que liga Manaus a Boa Vista e, seguindo pela rodovia venezuelana Troncal 10, chega ao Caribe. Apesar da estrada ter sido inaugurada em novembro do ano passado pelos presidentes Fernando Henrique Cardoso e Rafael Calder, ainda faltam concluir 24 pontes.

A BR-174 é a grande esperança de integração dos estados do norte com a Venezuela e os mercados de América Central, América do Norte e Europa. Por enquanto, o movimento na rodovia é pequeno. Apenas uma empresa, a Transportadora Bertolini, de Manaus, opera com o mercado venezuelano.

Descendo a partir de Caracas, a pior parte da estrada é no trecho de Boa Vista até a reserva indígena Waimiri Atoari. De Caracarái até a reserva se sucedem as pontes inacabadas. São mais de 20. Em Caracarái, os veículos precisam usar uma balsa para atravessar o rio Branco, a maior da região. A prometida ponte de 700 metros, só deverá ficar pronta em meados de 2000, segundo a previsão do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER). Os motoristas são obrigados a tomar desvios e atravessar as precárias pontes de madeira sobre os inúmeros igarapés. A demora deve prejudicar também o estado da pavimentação da estrada.